

- Dia 05 DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR - Ano A**
At 10, 34a, 37-43; Sl 117; Col. 3, 1-4 ou I Cor 5, 6b-8; Jo 20, 1-9, sequência
«Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram»
Missa: 9h (Santiago), 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).
14h30 Visita Pascal, em Vilar.
- Dia 06 SEGUNDA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA - At 2, 14.22-33; Sl 15; Mt 28, 8-15**
- Dia 07 TERÇA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA - At 2, 36-41; Sl 32; Jo 20, 11-18**
21h00 Catequese de Adultos para os Sacramentos de Iniciação Cristã, no centro paroquial.
- Dia 08 QUARTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA - At 3, 1-10; Sl 104; Lc 24, 13-35**
- Dia 09 QUINTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA - At 3, 11-26; Sl 8; Lc 24, 35-48**
21h00 Início do “Convívio Fraterno”, com a Noite Zero, no IDESO, em Eirol.
21h30 “ECOconversão e Casa Comum”, com o tma “Biodiversidade”, no CUFC.
- Dia 10 SEXTA-FEIRA DA OITAVA DA PÁSCOA - At 4, 1-12; Sl 117; Jo 21, 1-14**
- Dia 11 SÁBADO DA OITAVA DA PÁSCOA - At 4, 13-21; Sl 117; Mc 16, 9-15**
17h30 EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, com Vésperas, às 18h30, antes da missa, na Igreja.
17h30 Oração do Terço, antes da missa, em Santiago.
18h00 Missa vespertina, em Santiago.
19h00 Missa vespertina, na Sé.
- Dia 12 DOMINGO II DA PÁSCOA (ou da Divina Misericórdia) - Ano A**
At 2, 42-47; Sl 117; 1Pd 1, 3-9; Jo 20, 19-31
«Oito dias depois, veio Jesus...»
Missa: 10h (Vilar), 10h30, 12h e 19h (Sé).
20h00 Encerramento do “Convívio Fraterno”, na Igreja do Seminário de Aveiro.



PÁSCOA É A FESTA !

“No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro”. Assim começa o Evangelho de S. João, neste Dia de Páscoa, sem rodeios nem comentários.

No coração desassossegado desta mulher, à saudade por Aquele que a libertara do poder demoníaco, vem juntar-se a escuridão pela ausência de respostas diante do sepulcro vazio: “levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde o puseram”. E começou o alvoreço.

A festa da PÁSCOA é a FESTA, por excelência, que a Igreja vive com especial fervor ao longo de 50 dias, porque nela celebra o ponto culminante da obra redentora de Jesus Cristo. E ao longo do ano tornamos a revivê-la no primeiro dia de cada semana, o Domingo, como Dia do Senhor.

Que a alegria dos Aleluias que enchem as nossas Igrejas na Vigília Pascal, ecoando pelo ano fora, encha o coração de todos nós, pois, sem a Páscoa, a vida seria desilusão e inutilidade.

P. Fausto

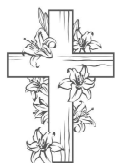


Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



A Equipa redactorial do “Diálogo”, deseja a todos os paroquianos e amigos, uma **Santa Páscoa, na Alegria do Senhor Ressuscitado !!**



Contributo Penitencial

Ainda pode entregar o seu envelope com o **Contributo Penitencial - Renúncia Quaresmal** até ao 2º Domingo de Páscoa.

Este ano, será destinado ao **Povo do Sudão e às vítimas de violência doméstica** da nossa Diocese.

Obras

Neste mês de Abril o tradicional “Primeiro Domingo” em que o ofertório das missas é para as Obras da Paróquia, vai coincidir com o Solene Domingo de Páscoa. Por este motivo, não realizaremos este ofertório neste Domingo. No entanto, não queremos deixar esquecido este esforço paroquial na recuperação da nossa Igreja. Deixamos a proposta de outra via para ajudar.

IBAN: PT 50 0010 0000 0228 2440 0012 2

“Aquele que é generoso, será abençoado!” Prov 22:9



Intenção do Papa para o mês de Abril

Oremos pelos sacerdotes que atravessam momentos de crise em sua vocação, para que encontrem o acompanhamento de que precisam e para que as comunidades os apoiem com compreensão e oração.

Oração pelo Desarmamento e pela Paz

Senhor da Vida,
que moldaste cada ser humano à tua imagem e semelhança, acreditamos que nos criaste para a comunhão, não para a guerra, para a fraternidade, não para a destruição.

Tu, que saudaste os teus discípulos dizendo: “A paz esteja convosco”, concede-nos o dom da tua paz e a força para torná-la realidade na história.

Hoje elevamos a nossa súplica pela paz no mundo, pedindo que as nações renunciem às armas e escolham o caminho do diálogo e da diplomacia.

Desarma os nossos corações do ódio, do rancor e da indiferença, para que possamos ser instrumentos de reconciliação.

Ajuda-nos a compreender que a verdadeira segurança não nasce do controlo que alimenta o medo, mas a confiança, a justiça e a solidariedade entre os povos.

Senhor, ilumina os líderes das nações, para que tenham a coragem de abandonar projetos de morte, parar a corrida ao armamento e colocar no centro a vida dos mais vulneráveis.

Que nunca mais a ameaça nuclear condicione o futuro da humanidade.

Espírito Santo,
faz de nós construtores fiéis e criativos de paz quotidiana: no nosso coração, nas nossas famílias, nas nossas comunidades e nas nossas cidades.

Que cada palavra amável, cada gesto de reconciliação e cada decisão de diálogo sejam sementes de um mundo novo.



Amém.

Papa Leão XIV, 5.mar'2026

Caminhada da Quaresma - 2026

“TRANSFORMAÇÃO: DAS CINZAS À RESSURREIÇÃO”

RESSURREIÇÃO DE CRISTO

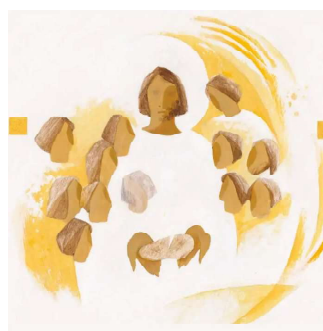
05/abr. - Domingo de Páscoa (Jo 20, 1-9)

Enquadramento: Neste dia, a transformação completa-se: o que era cinza tornou-se luz; o que era jejum tornou-se banquete. A Cruz, antes seca e pesada, agora está vazia porque a Vida venceu. Ela torna-se a “árvore da vida”. Tal como Maria Madalena, Pedro e João, somos convidados a correr para o túmulo. A transformação final é passar da dúvida à alegria contagiante: “Jesus está vivo!”.

Ação comunitária: A comunidade é desafiada a não deixar a “colmeia” morrer após a festa, mantendo o espírito de fraternidade e oferecendo-se para contribuir para algum serviço na paróquia.



Dois Dedos de Liturgia [133]



Aprofundar a Liturgia da Igreja

21. Já em 1988, em ordem ao futuro da renovação litúrgica, o Papa São João Paulo II assinalava: «A Liturgia da Igreja suplanta em muito a reforma litúrgica. Não nos encontramos na mesma situação vivida em 1963; há uma geração de sacerdotes que não conheceram os livros litúrgicos anteriores à reforma, sobre a qual se enfoca a responsabilidade na Igreja e na sociedade. Portanto, não se pode continuar a falar de mudança, como no tempo da publicação do Documento, mas sim de aprofundamento cada vez mais intenso da Liturgia da Igreja, celebrada segundo os livros atuais e vivida, antes de mais, como um dado de ordem espiritual» (Vicesimus Quintus Annus, 14). São João Paulo II exortava a passar da renovação ao aprofundamento: aí estava o impulso para o futuro da pastoral e espiritualidade litúrgica. A releitura do Concílio e pós-Concílio acontece entre a Reforma e a formação, ou melhor, entre o *culmen* e a *fons*, como expressão e experiência da fé da Igreja.

CEP, Nota Pastoral: Liturgia Viva da Igreja (5 Maio, 2025)

A Conferência Vicentina da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, tem um novo IBAN: PT50 0010 0000 6491 8680 0012 5